

**INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA PROPOSTA PRÁTICA.**

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

**JUNIOR; Ademar da Costa Amaro <sup>1</sup>, CAMPOS; Rejane Souza de Assunção de <sup>2</sup>**

**RESUMO**

As aulas práticas no ensino de Química são muitas vezes negligenciadas pela suposição de serem executadas em laboratório específico tornando a prática pedagógica muito teorizada formando barreiras no processo de ensino-aprendizagem. Quando realizadas são com materiais alternativos, pois o acesso é mais fácil e possuem custo menor visto que geralmente são os próprios professores que se responsabilizam pela compra. Para superar a limitação gerada ao tratar cada disciplina individualizada, a interdisciplinaridade favorece o processo. O PIBID, como proposta de formação de professores contemporâneos, busca alinhar a teoria estudada na graduação com realidade escolar, logo, esse trabalho relata duas atividades práticas que promovam a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares de Química e Física em uma escola pública no ensino remoto. Com base na metodologia de experimentação investigativa no ensino, a prática sobre soluções foi elaborada utilizando suco em pó e água. Consistiu em adicionar os materiais em diversas proporções e realizar as observações, ou seja, colocar 10 mL de água num recipiente e 1 colher de sopa de suco e fazer as anotações, em seguida completar até 500 mL e fazer as observações. Por fim, adicionar o restante de água e do suco e analisar. Em paralelo, o professor de física revisa o conceito de temperatura com a turma, pois influência diretamente na solubilidade. Quanto ao método de experimentação por gravação de vídeo, a técnica de separação de misturas cromatografia de papel foi utilizada e precisou de filtro de café, 4 copos de vidro, 3 canetas de cores diferentes; e os solventes: água, acetona, álcool e sabão líquido. Preparou-se cortando o filtro em quatro partes retangulares e marcando três círculos com as canetas de cores diferentes na altura de 1 cm do papel. Em cada recipiente colocou-se 5 mL do solvente, depois os papéis de modo que os círculos marcados ficassem acima do líquido. Por último observou-se o solvente mais eficaz na separação de cores no intervalo de 3 a 5 minutos. Na disciplina de física empregaram-se os conceitos de tempo e a velocidade. A prática interdisciplinar unifica os diferentes componentes curriculares em sala de aula demonstrando que uma ciência

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Cuiabá Bela Vista, [ademar.junior@estudante.ifmt.edu.br](mailto:ademar.junior@estudante.ifmt.edu.br)

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Cuiabá Bela Vista, [xwassuncao@hotmail.com](mailto:xwassuncao@hotmail.com)

não é solitária e desassistida das outras, assim, cabe aos professores articularem os assuntos abordados. Dessa forma, a união das disciplinas nas sugestões foi de grande importância, pois numa proposta trabalhou-se a solubilidade e a temperatura enquanto na outra cromatografia, tempo e velocidade. Sobre as aulas práticas verificaram-se a não necessidade de um laboratório específico para a área de Ciências da Natureza, pois os experimentos relatados foram articulados para dentro da sala de aula ou em algum lugar aberto. Em tempos de ensino remoto a experimentação pode ocorrer através de vídeo e disponibilizado em plataforma de fácil acesso. Conclui-se que a gravação do experimento pelo docente torna-se a melhor opção, pois pode explicitar e detalhar determinados pontos considerando as especificidades daquele público. Portanto, essa atividade contribuiu significativamente para a formação de dois licenciandos participantes do PIBID na elaboração de aulas práticas de Química e seus momentos interdisciplinares na atualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Química, Experimento, Interdisciplinaridade, PIBID